



Tempo de leitura: 4 minutos

Elon Musk parece ter invadido a Grã-Bretanha – mesmo que apenas por meio de tweet. Esta semana, o bilionário norte-americano de direita provocou o caos ao lançar uma tempestade de tweets contra Keir Starmer, o líder do Partido Trabalhista e atual primeiro-ministro do Reino Unido. Musk tem defendido Starmer desde que foi eleito e, esta semana, ele elevou as coisas quando usou sua plataforma, X, para instar o rei Charles a dissolver o parlamento britânico e destonar o novo primeiro-ministro.

Em geral, Musk tentou retratar o governo de Starmer como um regime corrupto e incompetente que está a prejudicar a Grã-Bretanha. Para culminar esse esforço de mensagens, Musk republicou uma mensagem esta semana de um comentarista que dizia: “Quem também acha que o REI deveria dissolver o Parlamento e ordenar a convocação de eleições gerais para o bem e a [segurança](#) do país? O Rei deve AGIR antes que seja tarde demais!” Musk respondeu à postagem do usuário, afirmando apenas: “Sim”.

Isso não foi tudo que Musk fez. O bilionário americano também aproveitou um escândalo envolvendo gangues de rua que cuidam de crianças e usou o episódio para acusar Starmer de não responsabilizar estupradores de crianças em seu país, alegando que Starmer era “cúmplice no ESTUPRO DA GRÃ-BRETANHA”. O escândalo em questão envolve o fenômeno dos “gangues de aliciamento” no norte de Inglaterra, que se diz serem compostos em grande parte por perpetradores de origem sul-asiática ou paquistanesa britânica. Musk foi posteriormente acusado de “politizar” a violação de raparigas como forma de promover a sua própria agenda de direita.

Ao mesmo tempo, Musk anunciou apoio a Tommy Robinson, um ativista político de extrema direita e fraudador condenado com antecedentes criminais violentos que atualmente cumpre pena de prisão. Robinson, cujo nome é Stephen Yaxley-Lennon, foi chamado de ativista “anti-Islã” e acusado de islamofobia. “Liberte Tommy Robinson!” Musk postou. Robinson/Lennon é o fundador da Liga de Defesa Inglesa, uma organização agora extinta que fez lobby contra o extremismo islâmico. Musk provocou tantos problemas que os aliados políticos conservadores de Trump tiveram que se distanciar dos comentários. Na verdade, a Bloomberg relata que “políticos seniores da direita do Reino Unido” contactaram “os aliados de Donald Trump, instando a equipa do presidente eleito dos EUA a não apoiar o activista britânico de extrema-direita Tommy Robinson”.

Por que Musk está tão irritado com Starmer? Ninguém sabe ao certo, embora seja difícil não ver isto como um esforço mais amplo para fazer com que o novo governo liberal fique [mal](#), para que um governo diferente (presumivelmente conservador) possa em breve tomar o seu lugar. Dito isto, não é como se Musk fosse o primeiro plutocrata americano a mexer com a política do Reino Unido. Na verdade, a ligação entre os bilionários norte-americanos e o esforço para transformar a Grã-Bretanha numa distopia de direita está bem estabelecida há já algum tempo.



O que você vai ler:



- [O esforço liderado pelos EUA para tornar a Grã-Bretanha mais direitista](#)
- [O papel de propaganda de Musk](#)
- [Blog de Tecnologia:](#)

O esforço liderado pelos EUA para tornar a Grã-Bretanha mais direitista

Uma razão pela qual Musk e o seu grupo podem estar tão preocupados com Starmer é que ele é o primeiro primeiro-ministro britânico em anos que não desfruta de afiliações políticas com a direita americana. Boris Johnson, que serviu como primeiro-ministro entre 2019 e 2022, conversou notavelmente com o pessoal pró-Trump, autodenominava-se um libertário, e as suas políticas foram em grande parte moldadas pelo Instituto de Assuntos Económicos (IEA), um grupo de reflexão que faz parte de um [rede](#) libertária global conhecida como Atlas. Embora a Atlas Network tenha sido fundada por um cidadão britânico, está sediada nos EUA e goza de associações com uma variedade de organizações americanas, incluindo a Heritage Foundation e a ALEC (o American Legislative Exchange Council, pró-corporativo). Antes da sua ascensão para se tornar a primeira-ministra britânica com o mandato mais curto, a notória Liz Truss reuniu-se com vários grupos de reflexão de direita dos EUA, incluindo o Heritage, o Competitive Enterprise Institute e o ALEC. Mais tarde, quando se tornou primeira-ministra, grande parte da agenda de política económica de Truss também foi amplamente desenvolvida pela AIE. Quando Truss tentou resolver os problemas da Grã-Bretanha com cortes massivos de impostos para bilionários (uma solução notavelmente Trumpiana), ela foi rapidamente afastada do governo e renunciou abruptamente. Desde que deixou seu cargo de PM, Truss não fez muita coisa, exceto ser fã de Donald Trump. Entretanto, Rishi Sunak, o primeiro-ministro interino que serviu entre Truss e Starmer, também desfrutava de laços estreitos com a América e tentou implementar políticas libertárias de “mercado livre”, a maior parte das quais eram profundamente impopulares.

O papel de propaganda de Musk

O esforço para transformar as nações ocidentais em redutos conservadores foi reforçado por esforços de propaganda destinados a abalar a confiança nos governos liberais. Deve-se notar que, ao mesmo tempo que Musk tem procurado atacar publicamente o governo liberal de Starmer, ele também se tem aliado cada vez mais a muitas das organizações e forças que têm apoiado a tendência cultural e económica da Grã-Bretanha para a direita.

Escrevi recentemente que Musk é basicamente o novo Steve Bannon, o que significa que Musk - tal como Bannon antes dele - ajudou Trump a ser eleito, servindo como um guru de mensagens que poderia incitar o apoio político explorando as queixas culturais e económicas dos eleitores. Bannon, que ajudou Trump a ser eleito em 2016, também é

creditado por ter ajudado a trazer o nativismo de estilo americano para a cultura política britânica. Bannon também apoiou Tommy Robinson muito antes de Musk começar a twittar sobre ele. Já em 2018, Bannon elogiava abertamente o agitador de direita. No áudio vazado, Bannon discursou: “Tommy Robinson é a porra da espinha dorsal deste país. Se você perder caras como Tommy Robinson, não terá um país”, aparentemente disse ele sobre a Grã-Bretanha. Em Fevereiro do ano passado, Bannon apareceu na Conferência de Acção Política Conservadora em Maryland (ao lado de Liz Truss) e chamou Robinson de “herói”.

Contudo, o que Bannon fez de uma forma relativamente silenciosa, Musk está a fazer em plena luz do dia. Através da sua plataforma X, Musk conseguiu promover uma série de teorias de conspiração de direita e desinformação que parecem destinadas a abalar a confiança do público no governo de Starmer. Antes dos seus tweets pró-Robinson e dos seus comentários sobre a dissolução do Parlamento e as violações nas ruas, Musk também usou a sua plataforma para comentar um episódio de esfaqueamento que levou a tumultos em toda a Grã-Bretanha. Os comentários de Musk foram até creditados por exacerbar os tumultos. Musk também convocou recentemente novas eleições para que Starmer pudesse ser destituído do cargo.

Portanto, embora possa estar a acontecer num continente diferente, os esforços de propaganda de Musk no Reino Unido parecem ser idênticos aos que ele está a realizar nos EUA. Esses esforços também não podem deixar de ser vistos como uma continuação de um esforço mais amplo por parte do A direita política americana deve usar as queixas raciais e económicas como um meio de radicalizar as populações de classe média e baixa e conduzi-las para agendas económicas que são concebidas por e para os ricos. Dito isto, este programa pode funcionar muito melhor nos EUA do que na Grã-Bretanha, onde o QI médio pode ser ligeiramente superior.

Blog de Tecnologia:



[X de Elon Musk está mudando sua política de privacidade para permitir](#)



[que terceiros treinem IA em suas postagens](#) [Elon Musk construiu um exército de extremistas pró-Trump para espalhar teorias de conspiração de fraude eleitoral](#)



[Elon Musk e Vivek Ramaswamy prometem novo podcast para discutir a](#)



[destruição do governo dos EUA](#) [Elon Musk deveria admitir se apoia ou](#)



[não o corte da previdência social](#) [Wayve sai às ruas de São Francisco,](#)



[Elon Musk faz outra promessa de robotáxi e dentro do IPO da Pony.AI](#)
[As alegações eleitorais falsas e enganosas de Elon Musk foram vistas 2 bilhões de vezes no X](#)